



## **TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE LETRAMENTO: UMA PROPOSTA INTERVENTIVA NO INCENTIVO A LEITURA**

Shaianny Késsen de Araújo Almeida (1); Aridelson Joabson Almeida de Oliveira (1);  
Angélica Almeida e Silva (2)

*Universidade Estadual da Paraíba – shaiannykalmeida@gmail.com*  
*Universidade Estadual da Paraíba – aridelsono@gmail.com*  
*Universidade Estadual da Paraíba – angelicalmeidaesilva@gmail.com*

### **Resumo expandido**

O processo de letramento na educação infantil, nos tempos atuais, se encontra diante a um obstáculo de grandes proporções, tendo em vista o número elevado de informações que estão disponíveis no cotidiano da sociedade, através de aparelhos de telefonia móvel, dentre outras tecnologias, equipamentos que se apresentam cada vez mais com recursos diversos associados. O uso frequente destas ferramentas tecnológicas promove no cognitivo dos seus usuários uma autonomia real, imbuída de uma ação participativa.

A leitura é muito importante na vida de uma criança, em especial nos anos iniciais, pois contribui com o desenvolvimento social, emocional, biológico e cognitivo, conjecturando de forma efetiva nas suas competências conceituais, procedimentais e atitudinais (ZABALA, 1998). Com isso a escola deve se preocupar em contribuir de forma positiva para a formação de um indivíduo crítico, porém é por meio da leitura que essas competências desenvolvem.

Nesta perspectiva há a necessidade de compreender como os alunos da educação infantil desenvolvem-se cognitivamente a partir do domínio da leitura? Segundo Freire (1981, p.9) “a compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto”. Contudo sabe-se que desde as séries iniciais o letramento deve ser inserido no processo de aprendizagem do aluno e que o mesmo seja trabalhado de uma forma atrativa, para que as crianças sintam-se motivadas a praticar a leitura, paralelamente, comecem a gostar de ler.

A inclusão das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC’s no processo de letramento, oferece para os alunos um universo de possibilidades interativas, tendo em vista que a sociedade vive um momento tecnológico natural para os “nativos digitais” (PRENSKY, 2001), que nasceram imersos em uma nova cultura, promovida pelo ciberespaço (LEVY, 1999). Considerando esse cenário, o docente da educação infantil encontra nas TDIC’s um aporte pedagógico para despertar o interesse em desenvolver a capacidade de ler, de escrever e de falar, fugindo da metodologia de ensino tradicional para uma pedagogia inovadora e atrativa, com as

(83) 3322.3222

contato@coprecis.com.br

**www.coprecis.com.br**



possibilidades oferecidas no uso das tecnologias disponíveis.

Este trabalho se justifica por refletir sobre as possibilidades de uso e contribuições que as tecnologias digitais oferecem, no processo de aprendizagem, aos alunos em fase de letramento. Torna-se relevante, então, para assim compreendermos que a Educação Infantil é um território fértil de desenvolvimento social e inovador, com a inserção das mídias digitais na prática pedagógica, tendo em vista que esta primeira etapa da educação básica deve ser trabalhada de forma a atender as necessidades das crianças, onde as tecnologias darão o suporte necessário na apreensão do conhecimento.

É importante ressignificar as tecnologias digitais, que são entendidas apenas como mais uma ferramenta, como uma proposta pedagógica possível, tornando em aprendizagem pertinente e socialmente necessária. Pois segundo Ausubel, Novak e Hanensian (1980), o perfil típico básico para que a aprendizagem seja efetivada é que a interação com o novo item (tecnologia) e os itens relevantes de estrutura cognitiva (conhecimento), não seja casual, mas significativo.

Não obstante, deve-se considerar que as crianças em seus lares e em qualquer ambiente social, tem acesso a essas tecnologias e usufruem delas, em alguns casos se torna uma alternativa fornecida pelos pais ou responsáveis como forma de distração. O uso destes aparelhos vai além do uso como meio de comunicação ou troca de mensagens por aplicativos, o acesso à *internet* proporciona manuseios diversos como jogar, brincar, ouvir música, ver vídeos e acesso as redes sociais.

Com a elaboração desta pesquisa objetiva-se identificar as contribuições que o uso as tecnologias digitais traz para os alunos, em fase de letramento e descrever os desafios encontrados pelos docentes como obstáculos no uso ou na falta de uso destas tecnologias como ferramentas de aprendizagem. Explicar como os alunos em fase de letramento aprendem ao interagir com o uso de tecnologias digitais; analisar as dificuldades encontradas pelos docentes no planejamento da aula, priorizando o uso ou não das TDIC's, como ferramenta auxiliar nos processos de leitura; elaborar meios de intervir com a utilização de mídias digitais livres na *internet* na didática de ensino e de aprendizagem, mensurando os contributos para a efetivação do letramento;

Este projeto de intervenção tem caráter exploratório, descritivo, dentro de uma abordagem qualitativa, planejado em uma sala de aula, de educação infantil, em fase de letramento, em uma escola particular situada na cidade de Esperança-PB, no incentivo de inserir uma proposta de uso de tecnologias digitais



como ferramenta pedagógica no processo de letramento. Com duração de 1 mês, com visitas de uma vez por semana, com o uso em observação por duas horas. Neste contexto, o docente teria como metodologia a proposta de incorporar em seu planejamento de aula, o uso de um jogo educativo digital de leitura e nesta perspectiva agregar ao uso do recurso multimídia, um sentimento de satisfação e motivação em aprender, por parte do corpo discente.

A motivação para o desenvolvimento desta pesquisa se deu pela necessidade de analisar de que forma as tecnologias digitais estão sendo utilizadas na sala de aula, como ferramentas pedagógicas no processo de leitura? Quais as habilidades desenvolvidas com alunos dos anos iniciais no processo de letramento? Como os conhecimentos adquiridos pelos professores, em sua formação acadêmica, contribuem na sua metodologia educacional?

Contudo, o uso das tecnologias digitais no contexto escolar contribui com o desenvolvimento cognitivo do aluno, porém nem sempre são atribuídas funções, no planejamento da aula, para estas ferramentas. Em alguns casos por falta de recursos na instituição, ou por falta de capacitação dos docentes, às vezes denominado de “imigrante digital”, ou em outras situações, mesmo a escola possuindo tais equipamentos e o professor ser capacitado para uso, encontra-se um obstáculo de como inserir esse método de ensino para efetivar o saber do aluno. Acredita-se que com o uso destas tecnologias no processo de letramento, o aluno se sinta motivado a estudar e, assim, desenvolver com maior facilidade a leitura e a escrita, pela interação com os meios tecnológicos, promovendo autonomia e criatividade.

**Palavras-chave:** Educação infantil, Tecnologia digital, Letramento

### **Referência Bibliográfica**

AUSUBEL, D.; NOVAK, J.; HANENSIAN, H. Psicologia educacional. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

FREIRE, P, A importância do ato de ler, 1ª edição, São Paulo-SP: Cortez Editora/ Autores Associados, 1981

LÉVY, P. Cibercultura, Rio de Janeiro: Editora 34, 1999 Disponível em <https://mundonativodigital.files.wordpress.com/2016/03/cibercultura-pierre-levy.pdf> Acesso em 02 de Maio de 2017

PRENSKY, M., Imigrantes Digitais, Nativos Digitais. 2001 Disponível em: <http://poetadasmoreninhas.pbworks.com/w/file/60222961/Prensky%20-%20Imigrantes%20e%20nativos%20digitais.pdf>, acesso em 08/11/2014

ZABALA, A. A Prática Educativa: Como Ensinar. Porto Alegre, Rs: Editora Artmed, 1998.